

 Análise ao período da gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 



RELATÓRIO DE GESTÃO

Junta de Freguesia do Rosário



INDICE

Introdução	2
1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA	3
2. POLÍTICA ORÇAMENTAL	5
2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL	5
2.2 ANÁLISE DA RECEITA	6
2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	6
2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8
2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA	9
2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA	9
2.3 ANÁLISE DA DESPESA	10
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	10
2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA	12
2.3.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA	12
2.3.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES	13
2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)	14
2.5 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA	15
2.7 RETENÇÕES	16
2.8 DIVIDAS ÀS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL	16
2.10 CONTA GERÊNCIA	17
3. PRESTAÇÃO DE CONTAS	19
4. TERMO DE ENCERRAMENTO	19



Introdução

Em cumprimento do estipulado no novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo da Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, da gerência de 2025, e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da Junta de Freguesia de Rosário, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão entre **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da Junta de Freguesia de Rosário.



1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 7 membros, dado o número de eleitores ser inferior a 1000, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PS (5), PPD/PSD (2)

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a meio tempo e por dois Vogais, dos quais dois exercem as funções de Tesoureiro e Secretária conforme se indica:



Vítor José Costa Nogueira
PRESIDENTE
Pelouros:

- Protocolos
- Relações Interinstitucionais
- Ação Social
- Cultura
- Tempos Livres
- Gestão de Recursos Humanos
- Recenseamento Eleitoral



Mafalda da Conceição Vitoriano de Brito Nogueira
Secretária
Pelouros:

- Coordenação da elaboração das Atas da Junta de freguesia
- Subscrição dos atestados assinados pelo presidente
- Execução de Expediente da Junta de Freguesia
- Festas, Eventos e Excursões



Gina Maria Emídio Guerreiro Mendonça
Tesoureiro
Pelouros:

- Arrecadação de Receitas
- Pagamento das Despesas Autorizadas
- Escrituração dos modelos contabilísticos da receita e da despesa
- Cemitério
- Festas, eventos e excursões



1.1 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Licenciamento de cães e gatos
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios
- Serviços de recebimento de faturas de serviços

1.2 Recursos Humanos

1.3.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal a 31 de dezembro de 2025 da Freguesia de Rosário é composto por:

- 1- Assistente Técnico
- 1 - Assistente Operacional

1.3 Organização Contabilística

A contabilidade da Freguesia de Rosário é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (Fresoft) adquirido para o efeito. A União de Freguesias/Freguesia enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Micro-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.



2. POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de 2025, as receitas atingiram o valor de **280.397,56 euros** e as despesas **186.485,87 euros**, sendo o grau de execução da receita de **102,60%** e das despesas de **68,24%**.



Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	196 119,51 €	192 919,34 €	98,37%
Outras Receitas	750,00 €	915,00 €	0,00%
Sd. Gerência Anterior	59 613,22 €	59 613,22 €	100,00%
Total	273 282,73 €	280 397,56 €	102,60%

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	184 782,73 €	143 795,87 €	77,82%
Despesas de Capital	88 500,00 €	42 690,00 €	48,24%
Total	273 282,73 €	186 485,87 €	68,24%

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

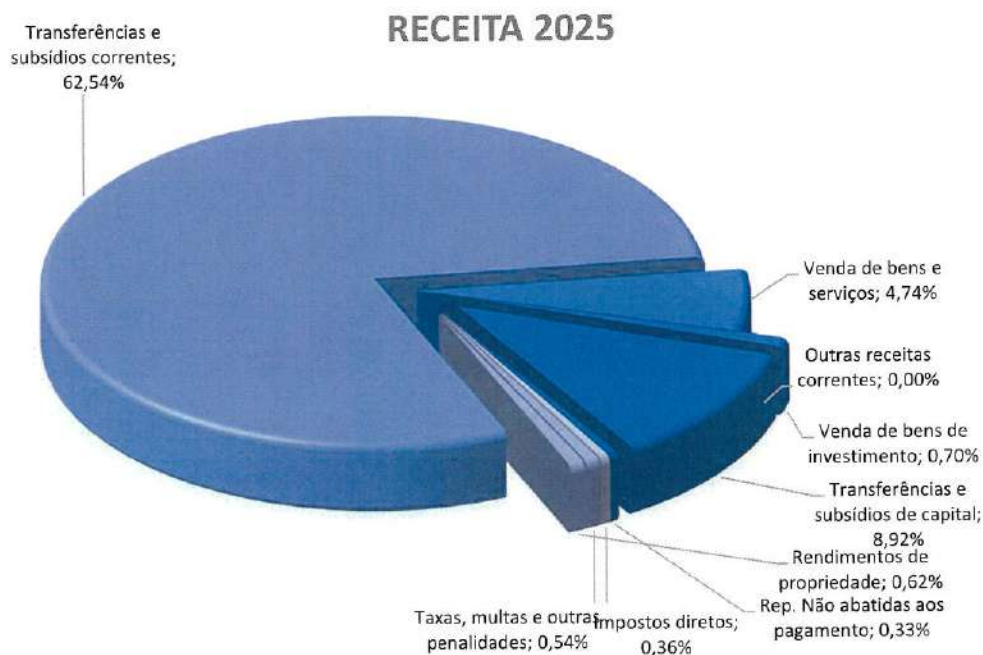
– **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;

– **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.



Capítulo		Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1.1	Impostos diretos	1 100,00 €	1 013,59 €	92,14%	0,36%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 930,00 €	1 512,00 €	78,34%	0,54%
R4	Rendimentos de propriedade	1 800,00 €	1 725,00 €	95,83%	0,62%
R5	Transferências e subsídios correntes	179 145,67 €	175 366,23 €	97,89%	62,54%
R6	Venda de bens e serviços	11 633,84 €	13 302,52 €	114,34%	4,74%
R7	Outras receitas correntes	510,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Receita Corrente		196 119,51 €	192 919,34 €	98,37%	68,80%
R8	Venda de bens de investimento	1 800,00 €	1 950,00 €	108,33%	0,70%
R9	Transferências e subsídios de capital	15 000,00 €	25 000,00 €	166,67%	8,92%
Receita Capital		16 800,00 €	26 950,00 €	160,42%	9,61%
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	750,00 €	915,00 €	122,00%	0,33%
R14	Sd. Gerência Anterior	59 613,22 €	59 613,22 €	100,00%	21,26%
Outras		60 363,22 €	60 528,22 €	100,27%	21,59%
Total:		273 282,73 €	280 397,56 €	102,60%	100,00%



A Freguesia de Rosário previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de **273.282,73 euros** dos quais arrecadou no período em análise **280.397,56 euros** que se distribuem pelas várias



rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de **102,60%**.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes que representa **62,54%** da receita total arrecadada.

2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Com um peso de **62,54%** na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e contratos Interadministrativos em vigor com o **Município de Almodôvar** assim como as Transferências de Competências resultante da nova Lei, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Estado	145 729,00 €	145 729,00 €	100,00%
Fundo de Financiamento das Freguesias	69 684,00 €	69 684,00 €	100,00%
N.º8 art 38º. da Lei 73/2013	50 145,00 €	50 145,00 €	100,00%
Trf de Competências - Lei 50/2018	25 900,00 €	25 900,00 €	100,00%
Outras Estado	5 637,04 €	8 168,19 €	144,90%
Estatuto Remuneratório - Eleitos Locais	5 637,04 €	8 168,19 €	144,90%
Serviços e fundos autónomos	17 629,63 €	11 452,67 €	64,96%
IEFP	17 629,63 €	11 452,67 €	64,96%
Administração local	10 150,00 €	10 016,37 €	98,68%
Feira Tradicional	10 000,00 €	9 926,65 €	99,27%
Recenseamento Eleitoral	150,00 €	89,72 €	59,81%
Total:	179 145,67 €	175 366,23 €	97,89%

Transferências Capital	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Administração local	15 000,00	25 000,00	166,67%
Protocolo Município de Almodôvar	15 000,00	25 000,00	166,67%
Total:	15 000,00	25 000,00	166,67%



2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, superior ao verificado no ano de 2024, refletido num aumento de, aproximadamente, **39 mil euros** (Variação: **21,71 %**).

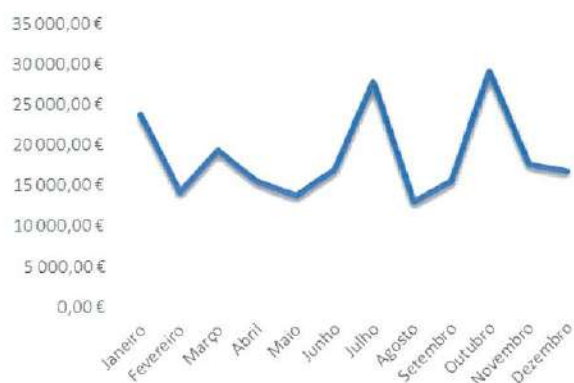
O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

		2024		2025		Variação	
Capítulo		Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
	Receita corrente	179 065,97 €	98,71%	192 919,34 €	87,38%	13 853,37	7,74%
R1.1	Impostos diretos	994,21 €	0,55%	1 013,59 €	0,46%	19,38	1,91%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 986,00 €	1,09%	1 512,00 €	0,68%	-474,00	-31,35%
R5	Transferências e subsídios correntes	164 460,57 €	90,66%	175 366,23 €	79,43%	10 905,66	6,22%
R6	Venda de bens e serviços	11 051,71 €	6,09%	13 302,52 €	6,03%	2 250,81	16,92%
R7	Outras receitas correntes	10,98 €	0,01%	0,00 €	0,00%	-10,98	0,00%
	Receita capital	1 450,00 €	0,80%	26 950,00 €	12,21%	25 500,00	94,62%
R8	Venda de bens de investimento	1 450,00 €	0,80%	1 950,00 €	0,88%	500,00	25,64%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00%	25 000,00 €	11,32%	25 000,00	100,00%
	Outras receitas	888,95 €	0,49%	915,00 €	0,41%	26,05	0,00%
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	888,95 €	0,00%	915,00 €	0,41%	26,05	2,85%
Total		181 404,92 €	100,00%	220 784,34 €	100,00%	39 379,42	21,71%

2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	23 760,52 €
Fevereiro	14 168,64 €
Março	19 246,51 €
Abril	15 359,38 €
Maio	13 604,16 €
Junho	16 699,27 €
Julho	27 582,50 €
Agosto	12 734,45 €
Setembro	15 191,22 €
Outubro	28 891,13 €
Novembro	17 236,79 €
Dezembro	16 309,77 €
Total:	220 784,34 €

Evolução mensal da Receita





2.3 ANÁLISE DA DESPESA

2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de **186.485,87 Euros** e apresenta um diferencial de **86.796,86 Euros** relativamente ao orçamento corrigido.

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a **187.381,02 Euros**, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de **895,15 Euros**.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

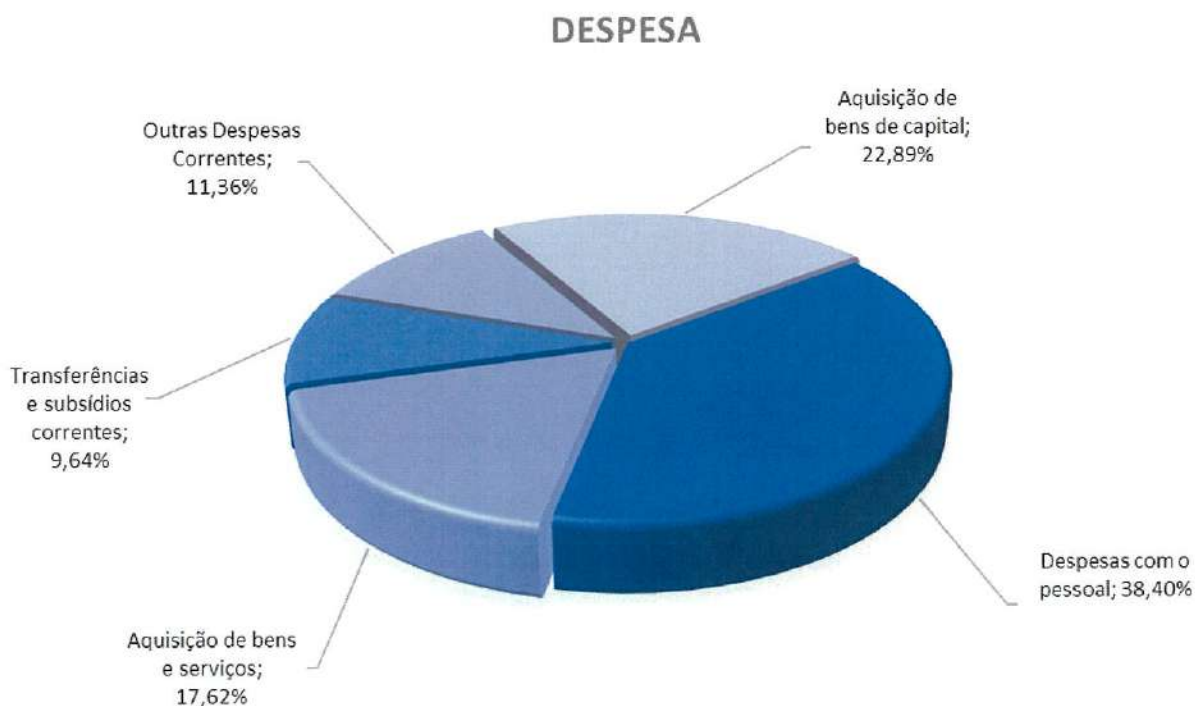
Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1 Despesas com o pessoal	82 883,13 €	71 616,16 €	86,41%	38,40%
Remunerações certas e permanentes	65 346,52 €	60 410,87 €	92,45%	32,39%
Abonos Variáveis ou Eventuais	3 978,59 €	2 201,81 €	55,34%	1,18%
Segurança social	13 558,02 €	9 003,48 €	66,41%	4,83%
D2 Aquisição de bens e serviços	50 978,68 €	32 858,99 €	64,46%	17,62%
Aquisição de bens	23 662,76 €	13 379,62 €	56,54%	7,17%
Aquisição de serviços	27 315,92 €	19 479,37 €	71,31%	10,45%
D3 Juros e outros encargos	391,92 €	157,50 €	40,19%	0,08%
D4 Transferências e subsídios correntes	27 344,00 €	17 975,33 €	65,74%	9,64%
Instituições sem fins lucrativos	4 500,00 €	4 139,15 €	91,98%	2,22%
Famílias	22 844,00 €	13 836,18 €	60,57%	7,42%
D5 Outras Despesas Correntes	23 185,00 €	21 187,89 €	91,39%	11,36%
D6 Aquisição de bens de capital	88 500,00 €	42 690,00 €	48,24%	22,89%
Total:	273 282,73 €	186 485,87 €	68,24%	100,00%

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com pessoal (**38,40%**) e a Aquisição de bens de Capital (**22,89%**) que representa 61,29% da despesa total paga.



Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um grau de execução de **68,24%**, dos quais **77,11%** destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (**22,89%**) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, **43 mil euros**.

Despesas		%
Despesas correntes	143 795,87 €	77,11%
Despesas de capital	42 690,00 €	22,89%
Total:		186 485,87 € 100,00%





2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA

A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, inferior em **-1,19%** à realizada no ano de 2024, refletido numa diminuição das despesas correntes e de capital em cerca **-2.247,44 euros**.

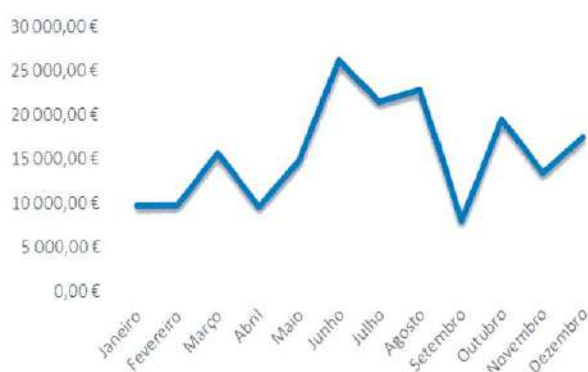
O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo		2024		2025		Variação	
		Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente		145 045,71 €	76,85%	143 795,87 €	77,11%	-1 249,84 €	-0,87%
D1	Despesas com o pessoal	66 410,68 €	35,19%	71 616,16 €	38,40%	5 205,48 €	7,27%
D2	Aquisição de bens e serviços	32 730,53 €	17,34%	32 858,99 €	17,62%	128,46 €	0,39%
D4	Transferências e subsídios correntes	25 647,96 €	13,59%	17 975,33 €	9,64%	-7 672,63 €	-42,68%
D5	Outras Despesas Correntes	20 160,54 €	10,68%	21 187,89 €	11,36%	1 027,35 €	4,85%
Despesa de capital		43 687,60 €	23,15%	42 690,00 €	22,89%	-997,60 €	-2,34%
D6	Aquisição de bens de capital	43 687,60 €	23,15%	42 690,00 €	22,89%	-997,60 €	-2,34%
Total		188 733,31 €	100,00%	186 485,87 €	100,00%	-2 247,44 €	-1,19%

2.3.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Mês	Despesas Pagas
Janeiro	9 745,06 €
Fevereiro	9 647,63 €
Março	15 578,16 €
Abril	9 480,68 €
Maio	14 723,41 €
Junho	26 101,82 €
Julho	21 359,81 €
Agosto	22 655,61 €
Setembro	7 761,30 €
Outubro	19 232,23 €
Novembro	13 080,67 €
Dezembro	17 119,49 €
Total:	186 485,87 €

Evolução mensal da Despesa





2.3.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia a Freguesia de Rosário durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através de Programas do IEPF e do Fundo Social da Freguesia.

Transferencias e subsidios correntes	Valor Previsto	Valor Pago	Grau Execução
Entidades do Setor Não Lucrativo	4 500,00 €	4 139,15 €	91,98%
Associações e Coletividades	3 700,00 €	3 540,00 €	95,68%
Outras Instituições	200,00 €	0,00 €	0,00%
Anafre	600,00 €	599,15 €	99,86%
Famílias	22 844,00 €	13 836,18 €	60,57%
Bolsa	16 784,00 €	11 164,18 €	66,52%
Subsídio de refeição	5 760,00 €	2 472,00 €	42,92%
Famílias - Incentivo a natalidade	300,00 €	200,00 €	66,67%
Transferências correntes	27 344,00 €	17 975,33 €	65,74%



2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em investimento autárquico totalizou, cerca de **43 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **48,24%**), distribuído por **11** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
1 2	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO CEMITÉRIO DA FREGUESIA	2 000,00 €	0,00 €	0,00%
1 3	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	1 500,00 €	203,96 €	13,60%
1 4	AQUISIÇÃO DE SOFTWARE INFORMÁTICO	500,00 €	99,90 €	19,98%
1 5	AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1 800,00 €	240,00 €	13,33%
1 6	OUTROS INVESTIMENTOS	21 700,00 €	21 424,10 €	98,73%
1 7	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO OU MOBILIÁRIO ADMINISTRATIVO	500,00 €	0,00 €	0,00%
1 8	BENEFICIAÇÃO OU REPARAÇÕES EM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	5 000,00 €	2 422,50 €	48,45%
2 4	OBRAS NA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA E ESPAÇO ENVOLVENTE	19 500,00 €	0,00 €	0,00%
2 1	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	4 000,00 €	0,00 €	0,00%
2 2	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS JARDINS E ESPAÇOS VERDES DA FREGUESIA	15 000,00 €	6 747,25 €	44,98%
2 3	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE CAMINHOS DA FREGUESIA	17 000,00 €	11 552,29 €	67,95%
Total:		88 500,00 €	42 690,00 €	48,24%



2.5 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “reconciliação bancária”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A reconciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das **reconciliações bancárias** as contas existentes na Freguesia de Rosário, a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias					
Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
			A adicionar	A subtrair	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
Caixa Geral de Depósitos	0066002644530	93 342,69 €	6 878,82 €	6 939,82 €	93 281,69 €
Total de depósitos bancários		93 342,69 €	6 939,82 €	6 878,82 €	93 403,69 €
Cofre		8,00 €	0,00 €	0,00 €	8,00 €
Fundo Maneio		500,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa					93 911,69 €



2.7 RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues as entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **397,60€**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **6.370,36€**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **6.262,52€**, encontrando-se em **débito 505,44€** respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de dezembro.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
17.01.01	IRS- Dependentes	116,00 €	1 657,00 €	1 613,00 €	160,00 €
17.01.02	C.G.A	142,15 €	2 069,41 €	2 063,55 €	148,01 €
17.01.03	A.D.S.E.	44,83 €	655,34 €	653,36 €	46,81 €
17.01.05	Segurança Social	94,62 €	1 467,35 €	1 456,61 €	105,36 €
17.01.07	IRS- Empresariais/Prodissionais	0,00 €	360,45 €	360,45 €	0,00 €
17.02.01	Stal	0,00 €	180,81 €	115,55 €	45,26 €
Total		397,60 €	6 370,36 €	6 262,52 €	505,44 €

2.8 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.



2.10 CONTA GERÊNCIA

O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

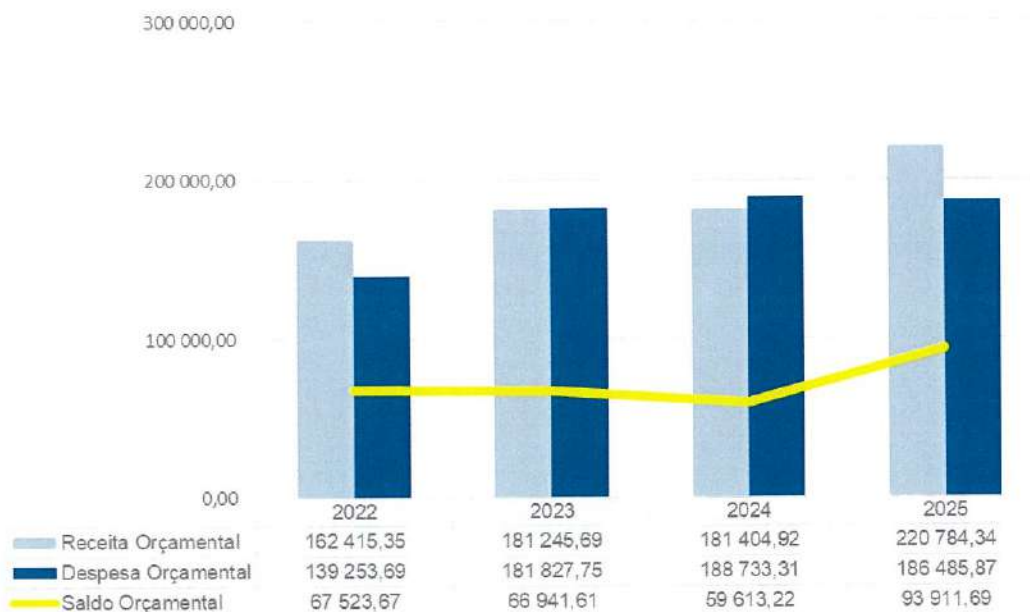
Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2025, concluímos que a Freguesia de Rosário obteve uma execução orçamental onde as receitas são superiores às despesas, o que se traduz num aumento do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para o ano de 2026 de **93.911,69€**.

Descrição	Operações Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado	59 613,22 €	0,00 €	59 613,22 €
Receita cobrada	220 784,34 €	0,00 €	220 784,34 €
Despesa Paga	186 485,87 €	0,00 €	186 485,87 €
Saldo a transitar	93 911,69 €	0,00 €	93 911,69 €

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental dos últimos anos, permitindo aferir eventuais tendências comportamentais da receita e despesa.

Anos	Receita Orçamental	Despesa Orçamental	Saldo Orçamental
2022	162 415,35	139 253,69	67 523,67
2023	181 245,69	181 827,75	66 941,61
2024	181 404,92	188 733,31	59 613,22
2025	220 784,34	186 485,87	93 911,69



Da análise à figura anterior, pode-se observar que nos últimos anos, tanto a receita orçamental como a despesa orçamental têm apresentado uma tendência crescente constante.

Embora em 2025 a Despesa Orçamental tenha sofrido uma ligeira descida.

Com esta conjugação podemos verificar que em termos de Saldos Orçamental nestes últimos anos (2022 a 2024), teve um percurso decrescente, em virtude do investimento na freguesia.

Já em 2025 o saldo orçamental sofreu um aumento significativo face a 2024 permitindo assim dotar a Junta de verbas para poder aplicar num Investimento futuro.



3. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Resolução n.º 1/2019 (2020) – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 6/2025 de 13 de fevereiro de 2026 - prestação de contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.

4. TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025 é composto por **19** páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião do Executivo da Freguesia de Rosário, em ____ de abril de 2026.

O TESOUREIRO

Olivia Mendonça

O PRESIDENTE

Helena José Costa Gomes